S&P Global
Ratings

Comunicado à Imprensa

Rating ‘brAA+ (sf)’ atribuído à 16ª série de cotas seniores do RED FIDC Multisetorial LP; ratings das 13ª e 14ª séries de cotas seniores elevados de ‘brAA (sf)’ para ‘brAA+ (sf)’

7 de agosto de 2025

(Nota do editor: Em 8 de agosto de 2025, republicamos este comunicado à imprensa para esclarecer informações sobre o limite da exposição da carteira aos cheques. Esta alteração não impacta nossa análise de rating.)

Resumo

- O RED FIDC Multisetorial LP é lastreado por recebíveis comerciais performados, além de CCBs e notas comerciais que possuem pequenas e médias empresas como devedoras.
- Atribuímos o rating ‘brAA+ (sf)’ na Escala Nacional Brasil à 16ª série de cotas seniores do FIDC. Ao mesmo tempo, elevamos os ratings das 13ª e 14ª séries de cotas seniores do FIDC de ‘brAA (sf)’ para ‘brAA+ (sf)’.
- A elevação do rating reflete a melhoria no desempenho da carteira de recebíveis comerciais nos últimos anos, que apresentou um nível consistentemente inferior à nossa premissa de perda anterior. Em decorrência disso, atualizamos nossa premissa de perda em cenário-base de 6,4% para 5,1%, o que, em nossa opinião, reflete o comportamento potencial da carteira de recebíveis comerciais. Acreditamos que a proteção de crédito disponível em todos os cenários de subordinação, assim como o excesso de spread disponível, é suficiente para suportar as perdas estressadas associadas a um nível de rating ‘brAA+ (sf)’.
- Além disso, os ratings também refletem nossa avaliação dos riscos operacionais, legais e de contraparte do FIDC.

Analista principal

Filix Gómez
São Paulo
55 (11) 3818-4169
filix.gomez
@spglobal.com

Contato analítico adicional

Marcus Fernandes
São Paulo
55 (11) 3039-9743
marcus.fernandes
@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Victor Nomiyama, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9764
victor.nomiyama
@spglobal.com

Ações de Rating

São Paulo (S&P Global Ratings), 7 de agosto de 2025 – A S&P Global Ratings atribuiu hoje o rating ‘brAA+ (sf)’ na Escala Nacional Brasil à 16ª série de cotas seniores do **RED - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial LP - Responsabilidade Limitada** (RED FIDC Multisetorial LP ou FIDC). Ao mesmo tempo, elevou os ratings de ‘brAA (sf)’ para ‘brAA+ (sf)’ das 13ª e 14ª séries de cotas seniores do FIDC.

O retorno-alvo da 16ª série de cotas seniores é equivalente à Taxa DI Over acrescida de um spread de 2,0% ao ano. As cotas terão um prazo total de 60 meses após a emissão e serão amortizadas mensalmente após um período de carência de 24 meses.

O reforço da qualidade de crédito disponível é proporcionado pela subordinação mínima de 25% para as cotas seniores. O FIDC também pode se beneficiar de um spread excedente, quando

disponível, proporcionado pela taxa média ponderada mínima da carteira de direitos creditórios, equivalente à Taxa DI Over + 7%.

Ao final de junho de 2025, a média móvel de três meses do índice de atrasos superiores a 60 dias, calculada sobre o fluxo de vencimentos da carteira de recebíveis comerciais, somada à média móvel de três meses das recompras em relação ao Patrimônio Líquido (PL), alcançou 2%. Em relação aos últimos 24 meses, essa mesma métrica atingiu seu pico de 4,1% em setembro de 2023. Esse resultado reflete um desempenho estável e consistentemente inferior à nossa premissa anterior de 6,4%. Em razão disso, estamos ajustando nossa premissa de perda em cenário-base para 5,1%.

Com relação à carteira de Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) e Notas Comerciais, ao final de junho de 2025, o FIDC registrou uma inadimplência de 8,4%, medida pelo índice de atraso que considera o total do saldo em aberto de devedores com mais de 30 dias de atraso. A média da inadimplência nos últimos 12 meses foi de 5,4%, demonstrando um desempenho estável e consistente com as nossas premissas para o nível de rating 'brAA+ (sf)'.

Continuamos acompanhando o desempenho da carteira, bem como seu nível de recuperação através da execução de garantias, uma vez que valores e prazos também podem ser afetados em um cenário de menor liquidez para certos tipos de ativos reais. Reforçamos ainda que o RED FIDC Multisetorial LP possui uma política conservadora de manutenção de posição de caixa e ativos financeiros de, no mínimo, 5% do seu PL.

Fundamentos

Os ratings das cotas seniores do RED FIDC Multisetorial LP resultam da nossa avaliação dos seguintes fatores:

Qualidade de crédito dos ativos e estrutura de pagamento e mecanismos de fluxo de caixa. O regulamento do FIDC permite uma combinação de ativos em sua carteira que inclui recebíveis comerciais, cheques, CCBs e notas comerciais. A exposição de duplicatas pode atingir 100% do PL do FIDC enquanto cheques são limitados a 10% do PL, já para os casos de CCBs e Notas Comerciais a exposição pode atingir até 90% do PL a depender do nível de subordinação. Em nosso cenário mais conservador presumimos uma composição de carteira com 90% de CCBs, 4,5% de recebíveis comerciais, 5,0% de caixa e 0,50% de reservas de despesas e encargos.

Entendemos que a subordinação mínima de 25% disponível às cotas seniores é consistente com o nível de proteção de crédito necessária para suportar perdas estressadas associadas ao rating no nível 'brAA+ (sf)', considerando tanto nossos cálculos de perda e teste de concentrações quanto os cenários de estresse.

Estimamos premissas de perdas para cada exposição potencial de ativos permitidos pelo regulamento do FIDC, conforme a seguir:

Recebíveis comerciais
Reduzimos de 6,4% para 5,1% nossa premissa de perdas para a carteira de recebíveis comerciais operados pelo FIDC, refletindo o pico de perda observados nos últimos 12 meses dessa carteira de ativos. A nossa premissa incorpora ainda ajustes qualitativos para refletir: i) o cenário macroeconômico atual, caracterizado por inflação e taxas de juros elevadas; e ii) a possibilidade de adquirir direitos creditórios de empresas em recuperação judicial ou extrajudicial.

Aplicamos então um fator de estresse de 3,8x associado ao nível de rating 'brAA+ (sf)', que resultou em uma perda estressada de 19,4% para a carteira de recebíveis comerciais como um todo.

Ainda em nossa avaliação de riscos associados à carteira de recebíveis comerciais, consideramos que o regulamento permite limites de concentração nos maiores cedentes e sacados de forma relativamente flexível. No entanto, presumimos que a carteira do FIDC continuará apresentando níveis de concentração em linha com o histórico e, portanto, testamos a concentração dos cinco maiores em 20%. Monitoraremos o comportamento da concentração de cedentes e sacados da carteira ao longo da vida da transação e poderemos reavaliar nossa premissa caso os níveis de concentração mostrem-se mais elevados do que aqueles que consideramos.

CCBs e Notas Comerciais

Nossa abordagem analítica para a avaliação da qualidade de crédito da carteira de CCBs e Notas Comerciais do FIDC baseou-se na construção de uma carteira hipotética. Esta pautando-se em limites de concentração e regras estabelecidos no regulamento do FIDC e na simulação de inadimplência e perda esperadas para tal carteira por meio do modelo proprietário da S&P Global Rating CDO Evaluator, o qual utiliza a simulação estatística de Monte Carlo para avaliar a qualidade de crédito de uma carteira de ativos que possui empresas como devedoras.

Em nossa modelagem, consideramos uma carteira hipotética com 40 devedores, que resultou em uma inadimplência bruta de 58,3% para essa exposição. Levamos em consideração ainda o prazo médio de 630 dias da carteira. Além disso, as CCBs e Notas Comerciais contam com garantias e deve manter, em um cenário mais conservador, um índice de até 105% de *loan-to-value* (LTV) para 70% da carteira e de até 150% de LTV para o restante dela, constituídas por recebíveis comerciais e outros ativos. Em nossa análise, isso resultou em uma recuperação média de 53,7%.

Realizamos ainda um teste de fluxo de caixa para capturar os efeitos de excesso de spread e recuperação, presumindo uma taxa mínima de desconto de DI + 7%, assim como diversas curvas de tempo de incidência de inadimplências sobre a parte da carteira exposta a CCBs/Notas Comerciais. Estimamos uma inadimplência bruta suportada de 60,4% para as CCBs/Notas Comerciais.

Como resultado, entendemos que a proteção de crédito disponível é suficiente para suportar o nível de estresse associado ao rating 'brAA+ (sf)'.

Proteção de Crédito Necessária. A combinação de inadimplências esperada associada a recebíveis comerciais e CCBs/Notas Comerciais resulta em uma proteção de crédito necessária de 24,4% para o nível de rating 'brAA+ (sf)' no cenário mais conservador, no qual a subordinação mínima é de 25%.

Riscos operacionais. Entendemos que a Redfactor Factoring e Fomento Comercial S.A. e a Redasset Gestão de Recursos Ltda são participantes cujos papéis podem afetar o desempenho da carteira (KTPs de desempenho) do FIDC. Continuamos avaliando os riscos de severidade, portabilidade e ruptura como altos. No entanto, entendemos que os KTPs de desempenho possuem significativa experiência operando carteiras de recebíveis comerciais e dívidas corporativas de pequenas e médias empresas (PMEs) e têm um histórico favorável de crescimento das carteiras dos FIDCs que operam enquanto mantêm índices de desempenho controlados. Dessa forma, nossa avaliação do risco operacional atual resultou em um rating potencial máximo 'brAAA' na Escala Nacional Brasil para a operação e, portanto, não limita os ratings das cotas seniores do FIDC.

Risco de contraparte. Atualmente, o FIDC está exposto aos riscos de contraparte do Brasil (brAAA/Estável/--) como devedor dos títulos soberanos permitidos como investimentos temporários e das instituições financeiras provedoras de contas bancárias. O regulamento estabelece que o banco cobrador tem de ser uma instituição com rating na Escala Nacional Brasil igual ou superior ao das cotas seniores; ou, alternativamente, instituições nas quais o valor mantido pelo FIDC não exceda o menor entre: a) excesso de garantia; ou b) 15% do PL. Com base no anterior, acreditamos que o risco de contraparte não limita o rating 'brAA+ (sf)' das cotas seniores.

Risco legal. O RED FIDC Multisetorial LP é um veículo de investimento que atende aos critérios da S&P Global Ratings com relação ao isolamento da insolvência dos participantes e à transferência dos ativos. Os cedentes do FIDC poderão ceder a titularidade sobre os direitos creditórios, com coobrigação. Por essa razão, nossa análise considera os riscos de crédito da transação relativos aos sacados e aos cedentes.

Estabilidade dos ratings. Em nossa análise, consideramos o efeito de um estresse moderado nas variáveis econômicas e, em última instância, seu efeito nos ratings da transação. Considerando que todas as outras premissas se mantenham estáveis, analisamos os efeitos de alteração no índice de perda da operação em um cenário de estresse moderado e os resultados estão em linha com nossas expectativas.

Resumo da Ação de Rating

RED - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial LP - Responsabilidade Limitada

Instrumento	De	Para	Montante (em R$)	Vencimento Legal Final
13ª série de cotas seniores	brAA (sf)	brAA+ (sf)	140,8 milhões**	Novembro de 2025
14ª série de cotas seniores	brAA (sf)	brAA+(sf)	547,4 milhões**	Novembro de 2029
15ª série de cotas seniores	Não classificada	Não classificada	15,0 milhões**	Novembro de 2025
16ª série de cotas seniores	Não classificada	brAA+ (sf)	500 milhões*	60 meses após primeiro aporte
Cotas subordinadas juniores	Não classificada	Não classificada	547,0 milhões**	Não aplicável

*Montante esperado da emissão.
**Valor ao final de junho de 2025.

A Escala Nacional Brasil de ratings de crédito da S&P Global Ratings atende emissores, seguradores, terceiros, intermediários e investidores no mercado financeiro brasileiro para oferecer tanto ratings de crédito de dívida (que se aplicam a instrumentos específicos de dívida) quanto ratings de crédito de empresas (que se aplicam a um devedor). Os ratings de crédito na Escala Nacional Brasil utilizam os símbolos de rating globais da S&P Global Ratings com a adição do prefixo "br" para indicar "Brasil", e o foco da escala é o mercado financeiro brasileiro. A Escala Nacional Brasil de ratings de crédito não é diretamente comparável à escala global da S&P Global Ratings ou a qualquer outra escala nacional utilizada pela S&P Global Ratings ou por suas afiliadas, refletindo sua estrutura única, desenvolvida exclusivamente para atender as necessidades do mercado financeiro brasileiro.

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em https://disclosure.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/ratings-criteria para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P Global Ratings estão disponíveis nas "Definições de Ratings da S&P Global Ratings", em https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/ratings-definitions. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- Metodologias e premissas globais para transações de recebíveis comerciais, 29 de junho de 2021.
- Estrutura global para a análise da estrutura de pagamento e fluxo de caixa de operações estruturadas, 22 de dezembro de 2020.
- Estrutura de risco de contraparte: metodologia e premissas, 8 de março de 2019.
- Metodologia e premissas globais para CLOs e CDOs corporativos, 21 de junho de 2019.
- Metodologia para derivar taxas de juros estressadas em operações estruturadas, 18 de outubro de 2019.
- Critérios de investimento global para investimentos temporários em contas de transação, 31 de maio de 2012.
- Princípios dos ratings de crédito, 16 de fevereiro de 2011.
- Metodologia para determinação de inputs baseados em ratings, 26 de julho de 2024.
- Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais, 8 de junho de 2023.
- Critério Legal: Operações Estruturadas: Metodologia de avaliação de isolamento de ativos e de sociedades de propósito específico, 29 de março de 2017.
- Estrutura Global de Avaliação de Riscos Operacionais em Operações Estruturadas, 9 de outubro de 2014.
- Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito, 10 de outubro de 2021.

Artigo

- Definições de Ratings da S&P Global Ratings

Instrumento	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação anterior de rating
RED - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial LP – Responsabilidade Limitada		
13ª série de cotas seniores	19 de outubro de 2021	7 de novembro de 2024
14ª série de cotas seniores	7 de novembro de 2024	7 de novembro de 2024

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

S&P Global Ratings não realiza *due diligence* em ativos subjacentes

Quando a S&P Global Ratings atribuiu ratings a um instrumento de operações estruturadas, esta recebe informações sobre ativos subjacentes, as quais são fornecidas por terceiros que acreditamos tenham conhecimento dos fatos relevantes. Tais terceiros são normalmente instituições financeiras que estruturaram a transação e/ou instituições que originaram os ativos ou estão vendendo os ativos aos emissores e/ou uma empresa de contabilidade reconhecida e/ou um escritório de advocacia, cada qual agindo em nome da instituição financeira ou originador ou vendedor dos ativos. Além disso, a S&P Global Ratings pode se apoiar em informações presentes nos prospectos de oferta das transações, emitidos de acordo com as leis de valores mobiliários da jurisdição relevante. Em alguns casos, a S&P Global Ratings pode se apoiar em fatos gerais (tais como índices de inflação, taxas de juros dos bancos centrais, índices de default) que são de domínio público e produzidos por instituições privadas ou públicas. Em nenhuma circunstância a S&P Global Ratings realiza qualquer processo de *due diligence* sobre ativos subjacentes. A S&P Global Ratings também pode receber a garantia por parte da instituição que está estruturando a transação ou originando ou vendendo os ativos para o emissor, (a) o qual vai fornecer à S&P Global Ratings todas as informações requisitadas pela S&P Global Ratings de acordo com seus critérios publicados e outras informações relevantes para o rating de crédito e, se aplicável, para o monitoramento do rating de crédito, incluindo informações ou mudanças materiais das informações anteriormente fornecidas e (b) a informações fornecidas à S&P Global Ratings relativas ao rating de crédito ou, se aplicável, ao monitoramento do rating de crédito, de que estas não contêm nenhuma afirmação falsa sobre um fato material e não omitem um fato material necessário para fazer tal afirmação, em vista das circunstâncias nas quais foram fornecidas, e não enganosa.

A precisão e completude das informações revisadas pela S&P Global Ratings em conexão com sua análise, pode ter um efeito significativo nos resultados de tais análises. Embora a S&P Global Ratings colete informações de fontes que acredita serem confiáveis, quaisquer imprecisões ou omissões nessas informações poderiam afetar significativamente a análise de crédito da S&P Global Ratings, tanto positiva quanto negativamente.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou

(ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "Notificações ao Emissor (incluindo Apelações)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito (na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos)
- Política de Monitoramento

Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "Potenciais Conflitos de Interesse", disponível em https://www.spglobal.com/ratings/pt.

Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu Formulário de Referência, disponível em https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor’s Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido “como ele é”. AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.